

# Torsades de pointes

Dr. Andrés R. Pérez Riera

- **CONCEITO:** TVP atípica ou helicoidal associada a intervalo QT longo (usualmente > 600 ms) ou aumento da amplitude da onda U com eventual rotação típica de 180° do eixo do QRS ao redor da linha de base, com variação fásica da polaridade e amplitude dos complexos QRS e passível de supressão a partir do estabelecimento de FC mais elevada. Existe uma rara forma de TdP com intervalo QT não prolongado
- **MECANISMO ELETROFISIOLÓGICO:** início por despolarizações precoces chamadas Early After Depolarizations (EADs). Este mecanismo denomina-se por atividade deflagrada (gatillada). Após a deflagração o evento é mantido por reentrada consequência de heterogeneidade de transmural ou dispersão da repolarização onde destaca a heterogênea resposta das células localizadas dentro da espessura do miocárdio ventricular em especial as chamadas células M do miocárdio médio e profundo as quais possuem uma duração maior do que as células epi e endocárdica .
- **SINAL CARDINAL:** complexo QRS polimórfico, como consequência de rotação dos ápices dos QRS de até 180° ao longo da linha de base: “efeito sacarolha” (tirabuzón) o balanceio (“swinging pattern” de Marriot).
- **DURAÇÃO USUAL:** de 20 complexos.
- **FREQÜÊNCIA CARDÍACA:** de 300 bpm (usualmente 250 bpm).
- **REPERCUSSÃO CLÍNICA:** assintomáticas, pré-síncope síncope ou degeneração em FV com parada cardio-respiratória.
- **INÍCIO:** por uma extra-sístole de acoplamento longo, tardio ou telediastólica, porém com fenômeno R sobre T. Freqüente ocorrência após pausas por “seqüência longa-curta” ou na eventualidade de bradiarritmias, bloqueios atrioventricular completo (AV) e prolongamento abrupto do intervalo PR
- **FIM:** Espontâneo ou excepcionalmente degenera em FV.
- **AS CAUSAS MAIS COMUNS:** Bradiarritmia severa, desequilíbrio eletrolítico, Hipopotassemia, drogas.

## I) TORSADE DE POINTES (TdP): LONGO

- **SÍNDROME DE QT LONGO ADQUIRIDO OU IATROGÊNICO**
- **FORMAS HEREDO FAMILIARES, CONGÊNITAS ou IDIOPÁTICAS”;**
- **FORMAS ESPORÁDICAS OU NÃO FAMILIARES.**

## II) SEM PROLONGAÇÃO DO INTERVALO QT OU TAQUICARDIAS VENTRICULARES POLIMÓRFICAS VERDADEIRAS

### A) COM CARDIOPATIA ESTRUTURAL

- Associada com doença coronária crônica e dano miocárdico prévio**
- Associada com Isquemia Aguda do Miocárdio ou infarto**
- Associada com angina variante de Prinzmetal**
- Associada com disfunção ventricular grave**

## B) SEM CARDIOPATIA ESTRUTURAL

**Doença de Brugada;**  
**Fibrilação ventricular idiopática genuína (FVIG);**  
**Variante de acoplamento curto de TdP sensível ao Verapamilo ou TVP**  
**“tipo Leenhardt”;**  
**TVPC. (Taquicardia Ventricular Polimórfica Catecolaminérgica)**

## C) OUTRAS

**Taquicardia ventricular alternante ou pleomórfica**  
**Taquicardia ventricular bidirecional**  
**Taquicardia ventricular pseudo polimórfica (TVPP)**  
**TVM com capturas ou fusões frequentes**

## CLASSIFICAÇÃO DAS TdP

Em geral, muitas são desencadeadas denomina de “sequencia longa-curta”

1. **adquiridas, secundárias, pausas dependentes ou bradicárdico dependentes: ocorrem perante uma diminuição crítica da FC e estão associadas a significativo aumento do intervalo QT-U;**
2. **congenitas, heredofamiliares ou adrenérgico dependentes: ocorrem por estresse físico e/ou psíquico;**
3. **intermediárias: misturam características das anteriores.**

## TRATAMENTO

**MEDIDAS EFETIVAS:** b-bloqueadores, tonsilato de bretílio, difenilidantoina, associação deb-bloqueadores e difenilidantoina ou b-bloqueadores associados a marcapasso permanente.

Nos casos refratários, simpaticectomia esquerda ou cardiodesfibriladores implantáveis.

### I) RECOMENDAÇÕES NÃO-FARMACOLÓGICAS:

- 1) Limitação de atividade física
- 2) Orientação de que o tratamento será mantido em longo prazo
- 3) Investigação diagnóstica em todos os membros da família (“screening of family members”)

### II) TERAPIAS ANTIADRENÉRGICAS:

- 1) Beta-bloqueadores
- 2) Cirurgia de Simpatiectomia Torácica Vídeo Assistida: VATS (“Video-Assisted Thoracoscopic Sympathectomy”).

III) **OUTRAS DROGAS:** Mexiletine pela via oral

### IV) MARCAPASSO

### V) CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR IMPLANTÁVEL (ICD)

### VI) TRANSPLANTE CARDÍACO ORTÓPTICO